

Mil Madeiras Preciosas Ltda.

Resumo Público

Manejo Florestal Sustentável



PRECIOUS WOODS



A marca da
gestão florestal
responsável

**20 anos de excelência com a
certificação mundial FSC®**

TERMOS E DEFINIÇÕES

PWA: Precious Woods Amazon. Ramificação do grupo PW (Precious Woods), onde os empreendimentos estão localizados no Brasil, Estado do Amazonas, contemplando a Mil Madeiras Preciosas Ltda. Com participação societária com a BK Energia Itacoatiara Ltda.



Área de Manejo Florestal (AMF): Conjunto de unidades de manejo florestal composta no plano de manejo florestal.

Certificação FSC®: Certificação que tem como objetivo promover a gestão florestal responsável, salvaguardando as funções econômicas, ambientais e sociais das áreas florestais.



Certificação FSC/COC: Certificação de cadeia de custódia, onde se atesta a origem correta do produto através de sua rastreabilidade, no caso de madeira, desde a tora colhida até o produto final ao consumidor.

Área de Preservação Permanente (APP): Áreas em que a floresta e demais formas de vegetação naturais existentes não podem sofrer qualquer tipo de degradação, como nas margens de rios e igarapés e áreas com declive acima de 45°.

Área de Proteção Absoluta (APA): Área correspondente a 5% da área de manejo florestal além da APP, poupada de qualquer atividade impactante.



DOF: Documento de Origem Florestal: é o documento que acompanha o transporte de produto e subproduto florestal, do qual, comprova a origem legal da madeira.

Plano Operacional Anual (POA): Documento apresentado pelo detentor do plano de manejo florestal ao órgão ambiental competente, contendo as informações definidas em suas diretrizes técnicas, com as especificações das atividades a serem realizadas no período de 12 meses.

Unidade de Produção Anual (UPA): Área resultante da subdivisão da área de manejo florestal destinada a ser explorada em um ano. O tamanho da UPA varia de acordo com o planejamento da produção e os limites geográficos.



Unidade de Campo (UC): Subdivisão da UPA (Unidade de Produção Anual), em área de 10 ha, da qual, possui localização geográfica para orientação e mapeamento das árvores, possibilitando o planejamento e execução das atividades florestais.



MISSÃO E VALORES

A PWA tem sua missão baseada num dos principais desafios da atualidade: a harmonia entre a conservação ambiental via manejo florestal na Amazônia e a melhoria da qualidade de vida das pessoas.

O grupo acredita na sensibilização via educação, para promover o conhecimento da sociedade em geral no significado de valorizar o consumo responsável de produtos florestais, originado pelo manejo florestal certificado.

Este resumo público, além de ser uma forma para iniciar e/ou concretizar a mudança de postura de consumo de produtos florestais, tem o objetivo de fortalecer um canal de comunicação efetivo com as pessoas em geral, como: as comunidades tradicionais, a sociedade civil, as instituições governamentais e as não governamentais, além, dos nossos colaboradores.

Assim, apresentaremos de forma sucinta e transparente, como funciona o manejo florestal certificado da Precious Woods Amazon/Mil Madeiras Preciosas e o nosso desenvolvimento socioambiental.



Mil Madeiras Preciosas Ltda.

Rodovia AM 363, KM 1,5, Zona Rural

Caixa Postal 39 CEP. 69.100-970 Itacoatiara-AM – Brasil

Fone: 92 3521-3331 – Fax 92 3521-3329

pwa@preciouswoods.com.br

www.preciouswoods.com





HISTÓRICO DAS ATIVIDADES

O Grupo Precious Woods (PW), é uma corporação empresarial de capital aberto, com ações comercializadas em Zurique-Suíça, organizada sob o formato de holding, que foi estabelecido com o objetivo de provar que é possível investir em projetos sustentáveis, com viabilidade econômica e responsabilidade socioambiental.

O primeiro desafio do grupo foi a implantação em 1989, de um projeto de reflorestamento de espécies nativas e exóticas na região de Guanacaste, na Costa Rica.

Com o mesmo propósito, no ano de 1994, o grupo iniciou suas atividades no Brasil, através da PWA - Precious Woods Amazon, com um projeto pioneiro para extração de produtos florestais madeireiros, a partir da utilização de técnicas de manejo florestal de impacto reduzido, buscando, com isso, tornar-se referência mundial no uso econômico ambientalmente sustentável de florestas tropicais nativas.

A PWA foi pioneira na execução de atividades modernas que viabilizam a colheita de madeira de maneira adequada ambientalmente. Devido a esses princípios, a empresa sempre atuou como campo de pesquisa para o surgimento de novos métodos exigidos pela legislação florestal da região Amazônica. Em 1997, a PWA tornou-se a primeira empresa de Manejo Florestal, em operação no Brasil, a ser certificada de acordo com os rigorosos princípios e critérios da certificação FSC® (Forest Stewardship Council®), que significa Conselho de Manejo Florestal. A auditoria à certificação e de monitoramento anual é realizada através do Instituto de Manejo e Certificação Florestal e Agrícola - IMAFLOA, que é um organismo brasileiro de certificação. O certificado FSC®, também chamado de “Selo Verde”, é de importância significativa para qualquer empreendimento de Manejo Florestal que busca trabalhar de maneira correta e satisfatória, pois atesta de forma independente que a floresta é bem manejada e está de acordo com vários critérios ecológicos, sociais e econômicos.



As atividades da PWA vão da colheita da madeira, através do manejo florestal, até o processamento da mesma em sua própria indústria.

Toda madeira oriunda de seu manejo florestal é 100% certifica FSC.

A madeira serrada se transforma em produtos acabados e semiacabados em que atualmente, aproximadamente 90% é destinado ao mercado internacional.



ENERGIA RENOVÁVEL

Os resíduos de madeira gerados no processamento da serraria, são utilizados como “combustível” para mover as turbinas a vapor da usina termoeletrica BK Energia, com capacidade de 9 Mwh. Com essa parceria PWA/BK, é gerado eletricidade para 50% da população da cidade de Itacoatiara-AM.

A queima desse resíduo é **ambientalmente correta**, pois evita que o mesmo entre em estado de decomposição ao ar livre e emita metano (Gás do Efeito Estufa 12 vezes mais potente que o CO₂) para a atmosfera. Assim como o fornecimento de energia elétrica para a cidade de Itacoatiara evita que óleo diesel (combustível fóssil altamente poluente), seja consumido por sua Termelétrica.

A energia elétrica gerada através dos resíduos da madeira processada na serraria é considerada uma **Energia Renovável**, pois o carbono emitido (CO₂) é novamente absorvido pela **floresta em crescimento** sob regime de manejo. No futuro esse carbono será novamente consumido, completando assim, **os ciclos sustentáveis** do Manejo Florestal.

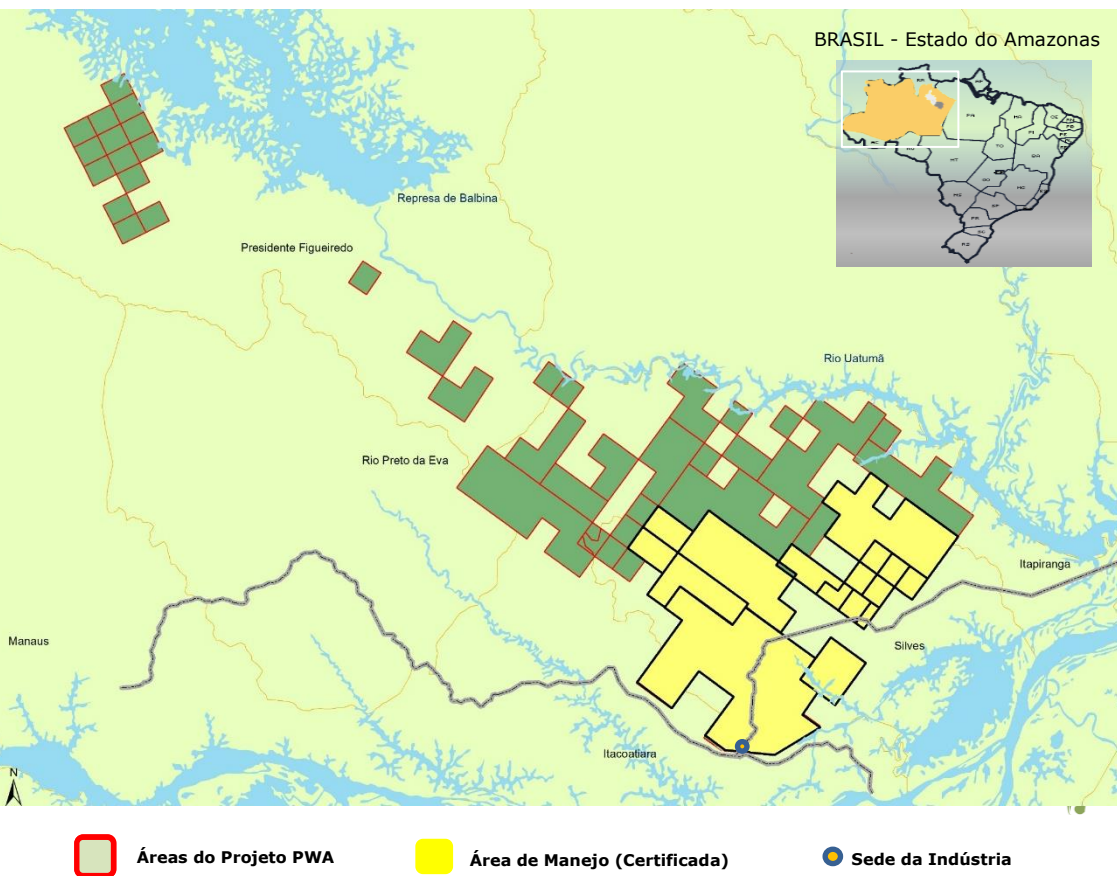




DESCRIÇÃO DO EMPREENDIMENTO

As áreas que integram o projeto Precios Woods Amazon, atualmente somam **511.406,40** hectares, todas no **Estado do Amazonas**.

As fazendas onde se concentram as atividades da empresa, todas em regime de Manejo Florestal certificado (escopo da certificação), somam uma área de **227.044,80** hectares, entre os municípios de Itacoatiara, Silves e Itapiranga.



POLÍTICA DE SUSTENTABILIDADE

A PWA fundamenta suas atividades nos princípios da sustentabilidade, atuando de forma socialmente justa, ambientalmente adequada e economicamente viável. A empresa possui diretrizes dentro do rigor dos princípios da certificação florestal FSC:

- 3 Estar de acordo com a legislação do país e os tratados internacionais que busquem benefícios ao meio ambiente.
- 3 Manter suas áreas devidamente legalizadas para proteção de suas florestas e reconhecer os direitos de posse e uso da terra dos moradores residentes nas comunidades adjacentes.
- 3 Ampliar perspectiva de crescimento pessoal e profissional de seus colaboradores e promover o bem estar social das comunidades locais.
- 3 Usar de forma eficiente os múltiplos produtos e serviços da floresta, para assegurar os benefícios ambientais à sociedade.
- 3 Manter as funções ecológicas e a integridade da floresta, causando o mínimo de impacto ambiental na execução de suas atividades.
- 3 Manter seu Plano de Manejo sempre atualizado com as novas tecnologias e resultados científicos, buscando estar em harmonia com ciclos da natureza.
- 3 Monitorar e avaliar as condições da floresta e os impactos ambientais e sociais pertinentes.
- 3 Manter as florestas de alto valor de conservação, seguindo os devidos procedimentos de identificação e monitoramento de tais atributos.

Manejo Florestal

A PWA é reconhecida por entidades ambientais do mundo inteiro, por realizar um inovador e adequado, manejo florestal de impacto reduzido ao meio ambiente.

Um dos princípios da empresa é a busca por alternativas sustentáveis, por isso, atualmente são manejadas mais de 50 espécies de árvores da floresta amazônica, assim a empresa fomenta a entrada de novas espécies no mercado, diminuindo a pressão e afastando o risco de extinção das espécies mais valiosas e raras.

Diretrizes do Manejo Florestal da PWA:

- ☐ Conservação dos recursos naturais
- ☐ Preservação da estrutura da floresta e suas funções
- ☐ Manutenção da diversidade biológica
- ☐ Desenvolvimento socioeconômico da região



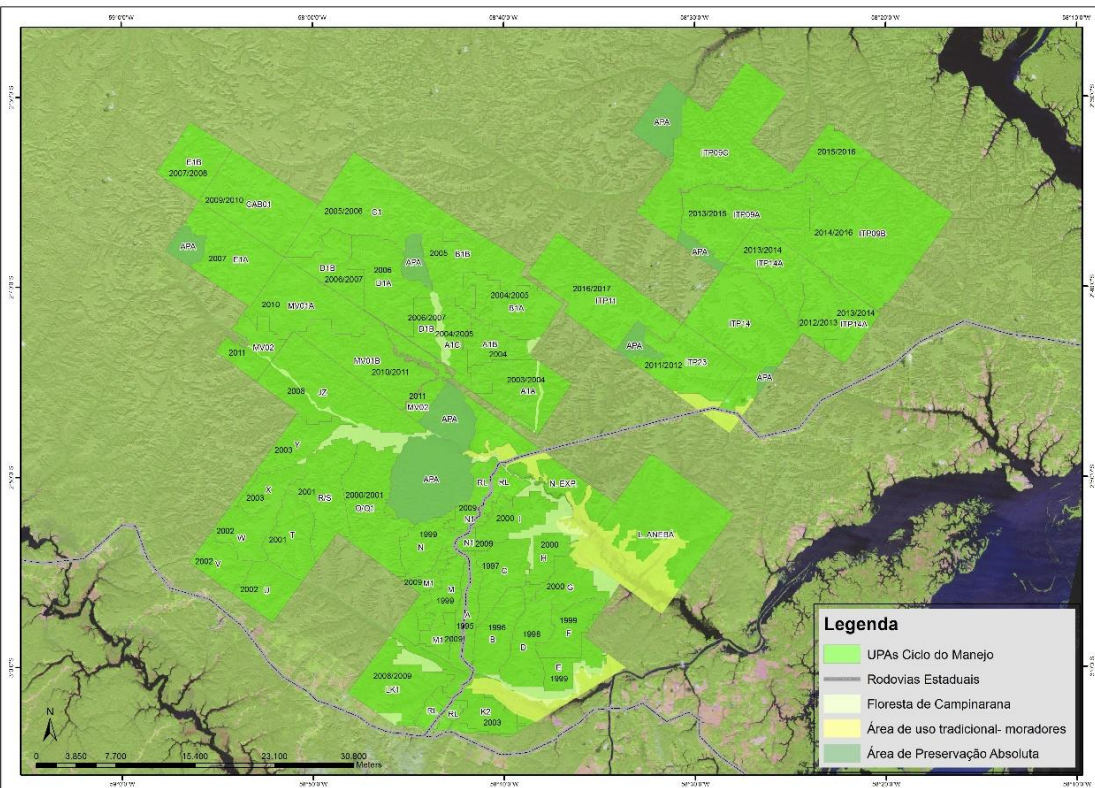
Manejo Florestal Caracterização

A Mil pratica o sistema de Manejo Florestal de baixo impacto, executado em ciclos de colheita florestal, em tempo suficiente para recuperação ecológica e econômica da floresta. De acordo com os dados de monitoramento da empresa, a recuperação da floresta manejada mostra-se **excelente com taxas de crescimento de 4,63 m³/ha/ano** de volume geral e **1,69 m³/ha/ano** de volume comercial. Estes resultados indicam a boa regeneração da

floresta e a possibilidade da execução do segundo ciclo entre 30 e 35 anos. A Mil vem investindo no **monitoramento da floresta** como subsídio das decisões econômicas da empresa, onde busca-se alternativas de manutenção do empreendimento por meio de diversas alternativas, como concessões públicas e privadas, para garantir a qualidade e viabilidade do segundo ciclo de colheita, além de uma **recuperação adequada da floresta**.



HISTÓRICO DO PLANO DE MANEJO FLORESTAL SUSTENTÁVEL





Manejo Florestal

Fase 1- Antes da Colheita



Inventário Florestal

Durante a fase de planejamento do Manejo Florestal, é feito cuidadosamente pela equipe de prospecção, o inventário das espécies comerciais e as que podem vir a ser comerciais no futuro.

A equipe **identifica as árvores** através de placas e coleta importantes informações como: diâmetro a altura do peito (DAP), o nome da espécie, a qualidade e sua localização no mapa, além de um minucioso mapeamento dos cursos d'água e do relevo da área.

Todas as árvores adquirem coordenadas com referência global, através de softwares do Sistema de Informação Geográfica (SIG). Essas coordenadas, e os demais dados, são digitalizados e organizados num rico banco de dados para que a empresa tenha **total controle** e segurança dessas informações, nas posteriores fases do manejo.

“A PWA/ Mil Madeiras conserva um dos maiores banco de dados de Manejo Florestal do mundo, atualmente existem mais de 3 milhões de registros de árvores”.

Com um bom inventário florestal, torna-se possível a execução da fase de **planejamento da colheita florestal** pela empresa. Nesta fase, são respeitados critérios de seleção das árvores, imprescindíveis à **conservação ambiental**.

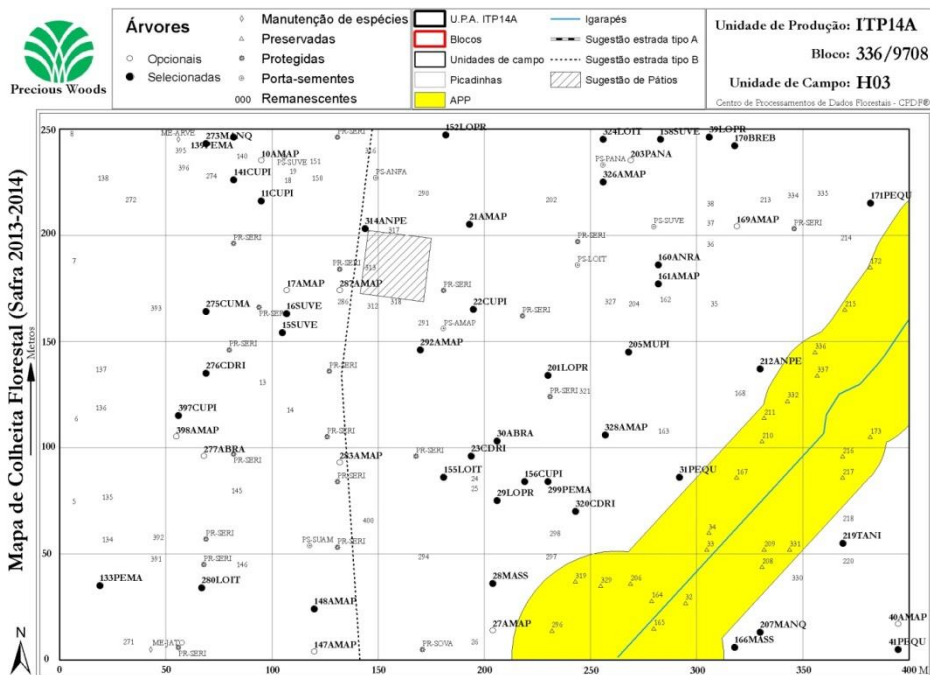
EXEMPLO DE ÁRVORES QUE NÃO PODEM SER COLHIDAS:

- ✓ ÁRVORES LOCALIZADAS EM APP (ÁREA DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE).
- ✓ ÁRVORE CONTENDO NINHO DE AVES OU ABRIGO PARA OUTROS ANIMAIS.
- ✓ ÁRVORE DE ESPÉCIE PROTEGIDAS POR LEI.
- ✓ ÁRVORES MATRIZES (SEMENTEIRAS).

Organização da Colheita Florestal

No **Mapa de Colheita** da empresa, destinado às equipes de campo, estão presentes todas as **informações ambientais** e os critérios para seleção das árvores.

Todas as determinações feitas no período de planejamento florestal são **devidamente respeitadas** pelas equipes de campo, pois a empresa é bastante rigorosa a este princípio, em sua **administração florestal**.





Manejo Florestal

Fase 2- Durante a Colheita

A operação de colheita florestal é a fase onde são necessárias intervenções na floresta. Para que as modificações em relação ao **estado natural da floresta** sejam mínimas, a empresa adota um **sistema diferenciado de manejo**, em que as suas atividades, são projetadas para **atenuar os impactos** ao meio ambiente. Este sistema é conhecido como manejo florestal de impacto reduzido.



OPERAÇÃO DE CORTE DIRECIONAL



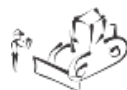
A maior responsabilidade da equipe de corte é direcionar a queda das árvores para não danificar as árvores do entorno, e assim reduzir os impactos na floresta. Este tipo de corte é chamado de corte direcional, onde é realizada a queda da árvore exatamente no lugar desejado.

Em média numa área de 1 hectare (aproximadamente um campo de futebol), apenas 4 árvores são colhidas.

OPERAÇÃO DE GUINCHAMENTO DAS TORAS (PRÉ-ARRASTE)

Posteriormente ao corte, a tora é envolvida por um cabo de aço e depois guinchada por um trator de esteira até a trilha de arraste, esta atividade é conhecida como **pré-arraste**.

Este procedimento é um diferencial da PWA. O objetivo é **minimizar a entrada de máquinas** pesadas na área de efetivo manejo, e consequentemente, diminuir a abertura na floresta e compactação do solo, protegendo assim, **a regeneração natural** e o banco de sementes, essenciais para o futuro do povoamento florestal.



Atividade de guinchamento das toras. Área de Manejo PWA



OPERAÇÃO DE ARRASTE DAS TORAS

As toras dispostas na trilha de arraste, são arrastadas até os pátios temporários por um trator especial (skidder) que transita apenas nestas trilhas, não sendo necessária a entrada destas máquinas na área da floresta.

Todas as toras são empilhadas em pátios, dispostas de maneira a facilitar a identificação e manuseio das mesmas.

Todas as equipes da floresta são bem treinadas a executar suas atividades de maneira correta, evitando desperdícios e consequentemente aumento de impactos ambientais.



A numeração que acompanha a tora é vinculada ao número da árvore que a originou. Desta forma pode ser encontrado dentro da área de manejo, o local exato de origem das toras.

Esse sistema é chamado de cadeia de custódia, assim o Manejo Florestal Certificado demonstra para a sociedade a origem legal do seu produto.



OPERAÇÃO DE TRANSPORTE DAS TORAS

No âmbito do setor florestal da empresa, a atividade de transporte de toras, da **floresta até a indústria**, se caracteriza por ser a etapa final do sistema responsável pela custódia da madeira.

“Antes de ser carregada no caminhão, a tora passa por uma **conferência e suas informações** são registradas no formulário da cadeia de custódia, neste fica registrado todo o seu histórico”.

Ao chegar à indústria as toras entram na custódia da serraria, onde é feito o **controle sistemático do estoque**. Desta forma a empresa comprova a origem legal de toda a matéria-prima certificada.

As toras são transportadas em caminhões apropriados para a atividade, sempre, buscando a segurança e transportando dentro **dos padrões da legislação** de trânsito. Após o carregamento, os caminhões seguem até o escritório móvel localizado dentro da área de manejo, sendo feito neste, o controle das toras e emissão via internet do **DOF – Documento de Origem Florestal**.



COLETA DE RESÍDUOS FLORESTAIS

Após o término das atividades de colheita das toras, mediante a demanda existente, a empresa executa o **aproveitamento dos resíduos florestais**. Trata-se da **biomassa resultante da copa das árvores** colhidas próximas as estradas e das árvores retiradas para a conversão em área de infraestrutura, necessária para o manejo.



Área de Manejo PWA

COM O APROVEITAMENTO DESTA BIOMASSA, A EMPRESA BUSCA UMA BOA GESTÃO FLORESTAL:



- ✓ Atenuando os impactos na floresta, resultantes da geração de resíduos nas atividades do manejo.
- ✓ Promovendo a utilização sustentável dos recursos da floresta.
- ✓ Fornecendo matéria-prima para a geração de energia renovável.



Manejo Florestal

Fase 3- Após a Colheita

Ao término da colheita florestal, a empresa emite o **relatório de atividades** para o IBAMA. Neste relatório está evidenciada a quantidade de toras colhidas e toda a infraestrutura instalada na UPA.

Esse é um canal por onde a empresa demonstra para sociedade todo seu **compromisso e responsabilidade** com o meio ambiente e principalmente com a importante Floresta Amazônica.

Especificações quanto ao uso da Área de Manejo Florestal

Discriminação	Área (ha)	Percentual
Área de Efetivo Manejo Florestal	152.627,55	67,15%
Área de Preservação Permanente (APP)	42.118,35	18,53%
Área de Preservação Absoluta	13.194,73	5,81%
Floresta produtiva sem exploração	6.942,35	3,05%
Floresta de Campinarana	3.930,73	1,73%
Floresta Não Produtiva	4.254,04	1,87%
Área destinada às Comunidades	4.216,34	1,86%
Total Plano de Manejo	227.284,09	-
Total Certificada	227.044,80	-

Monitoramento da Flora

A PWA/ Mil Madeiras mantém uma equipe exclusiva responsável pelo **monitoramento ambiental** da área de manejo. Esta equipe realiza aferições na floresta antes e após a colheita, com objetivo de acompanhar a **recuperação ambiental e econômica da floresta**, além de identificar aspectos e impactos de interesse social.



Quadro atual das parcelas de monitoramento do crescimento da floresta.

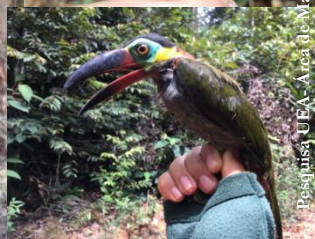
Período	Parcelas Medidas	Parcelas Remedidas
2003 a 2017	468	289
Área (ha)	234	144,5



Monitoramento da Fauna

A Mil Madeiras também realiza a proteção e monitoramento da Fauna que habita a área de manejo florestal.

Por meio de parcerias com instituições de pesquisa, já foram obtidos diversos resultados que indicam o bom estado de **conservação da Fauna** proporcionado pelos cuidados nas operações florestais.



Pesquisa: UFPA - Área de Manejo PWA

Exemplo de espécies consideradas ameaçadas, que são protegidas dentro da área de manejo:

Fauna

- Onça pintada – *Panthera onca*
- Gavião real – *Harpia harpyja*
- Arara vermelha – *Arara chloroptera*
- Tucano do bico preto – *Tigrisoma lineatum*
- Anta -*Tapirus terrestris*

Flora

- Copaifeira - *Copaífera multijuga* Hayne
- Seringueira - *Hevea brasiliensis* (Willd. ex A. Juss.)
- Castanheira - *Bertholletia excelsa*
- Sorveira - *Couma macrocarpa* Barb. Rodr.
- Pau-amarelo - *Euxylophora paraensis*



ATRIBUTOS DE ALTO VALOR DE CONSERVAÇÃO - AAVC



Área de Manejo PWA

No caso das florestas de terra firme da Amazônia brasileira, AAVCs são consideradas áreas que apresentam valores de grande significado cultural, ecológico, paisagístico, para ecossistemas ameaçados, para áreas de produção, de serviços básicos e de subsistência de populações locais (Pro Forest, 2003).

A empresa define os AAVCs através de levantamentos ambientais e sociais e por meio de consultas às partes interessadas.



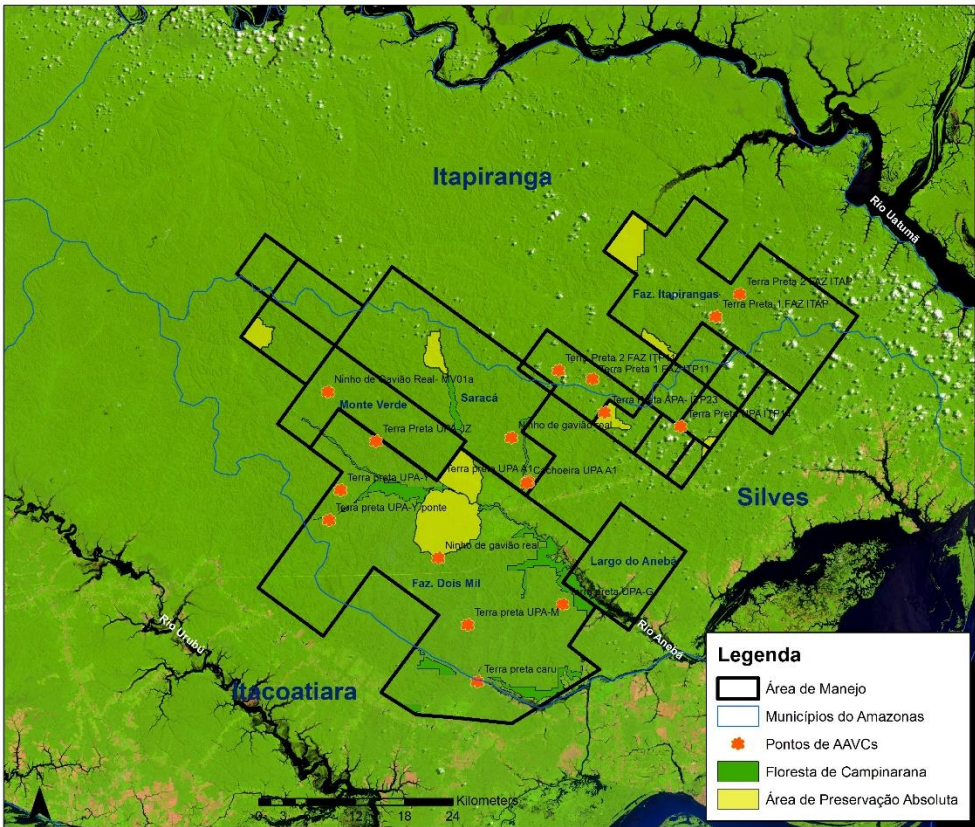
Os AAVCs são identificados como por exemplo: Locais de diversidade biológica, incluindo espécies endêmicas e raras, onde foi identificado a presença da Ave Harpia (Gavião Real) ou também paisagens de especial significado cultural, arqueológico, onde foi identificado Terra preta de índio.

A empresa monitora anualmente todos os AAVC identificados, com o objetivo de observar o estado de conservação e a eficácia de aplicação dos mecanismos para manutenção e aumento dos mesmos.

Para mais informações, dúvidas e sugestões relacionadas aos AAVC, acesse este link:

<https://goo.gl/L1Nzq1>

MAPA DAS ÁREAS DE ALTO VALOR DE CONSERVAÇÃO Unidades de Manejo Florestal



RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL

A PWA assume um compromisso com a sociedade em geral, de sempre participar no desenvolvimento local, promovendo e apoiando projetos científicos, culturais e socioambientais na região.



Comunidade Novo Paraíso Itacoatiara-AM



A empresa conta com uma política socioambiental com direcionamento na missão social dos colaboradores, e no **relacionamento com a sociedade local**.

A missão da equipe social da empresa é: promover e articular o desenvolvimento socioambiental entre a Precious Woods Amazon e os diversos segmentos da sociedade, para consolidar **uma responsabilidade sobre** a dinâmica da Amazônia, via manejo florestal.

As ações realizadas pelos programas socioambientais da empresa têm seus públicos definidos como:

Sociedade Civil, Colaboradores, **Instituições Científicas e Comunidades** de moradores tradicionais.



COMPROMISSO COM OS COLABORADORES

Existem programas de ouvidoria para facilitar a comunicação entre os funcionários e a diretoria da empresa. Essa comunicação possibilita um planejamento estratégico para atender as demandas do corpo funcional.

O objetivo é tornar as ações da PWA mais eficientes e participativas no **cumprimento das leis trabalhistas**. Os alvos são acima de tudo, a competência na **segurança do trabalho** e no bem estar social de seus funcionários.



A PWA SEMPRE BUSCA UMA RELAÇÃO CONTÍNUA E TRANSPARENTE COM AS REPRESENTAÇÕES SINDICAIS DOS SEUS COLABORADORES.

Acerro Myclimate – Indústria PWA

APOIO A PESQUISAS CIENTÍFICAS

A PWA tem convênios firmados com instituições de pesquisa obtendo sucesso na realização de **projetos científicos**, a exemplo da UFAM (Universidade Federal do Amazonas) e do INPA (Instituto de Pesquisa da Amazônia). Com esses convênios, a empresa **consolida um dos seus princípios**, que é de manter a sua área de Manejo Florestal como um grande laboratório.

O grande ganho é a **troca de experiências**, assistência recíproca e intercâmbio entre a empresa e as instituições, onde o maior prêmio é a promoção do conhecimento e da educação para a sociedade.

A empresa também está aberta a visitas das mais diversas organizações do mundo, sempre visando o acesso de todos às técnicas do **manejo de impacto reduzido**.



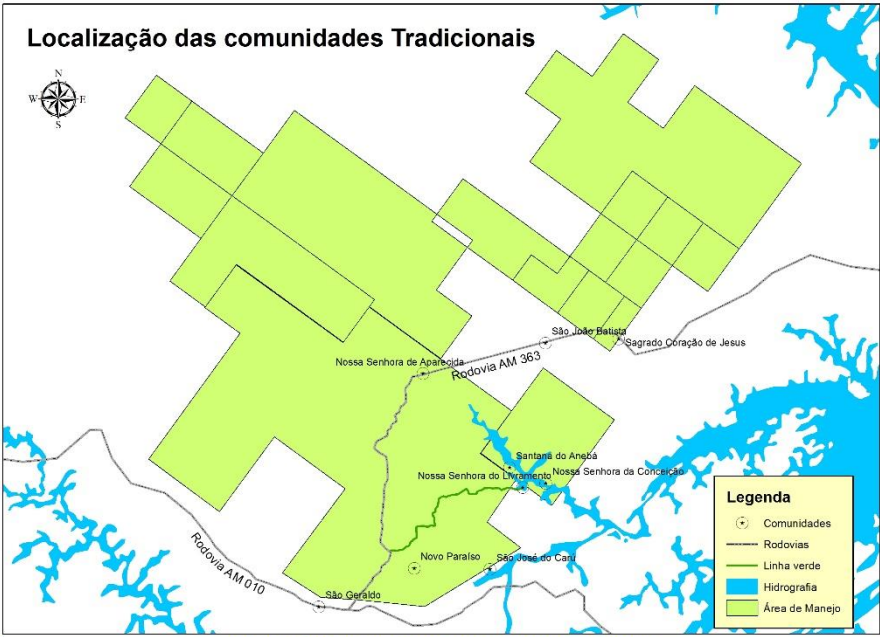
Foto: Acervo INPA- Área de Manejo PWA

A Área de Manejo da PWA foi um dos campos de pesquisa escolhidos pelo Projeto CADAF (Carbon Dynamics of Amazonian Forest). Este projeto é resultado de uma parceria entre Brasil e Japão para monitorar a dinâmica do carbono nas florestas manejadas e não manejadas na Amazônia. Os Institutos participantes foram: Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA) e o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE) pelo Brasil e o Instituto de Pesquisas de Florestas e Silvicultura (FFPRI) e a Universidade de Tóquio, pelo Japão.

Na imagem vemos um **DRONE** (Veículo aéreo não tripulado), equipado com câmeras fotográficas e sensores a laser. O **DRONE** é uma moderna ferramenta utilizada pelo projeto CADAF para monitoramento das florestas.

COMUNIDADES TRADICIONAIS

Existem diversos programas socioambientais voltados às comunidades tradicionais instaladas nas áreas adjacentes a área de manejo florestal da empresa, sempre com comunicação aberta e relacionamento mútuo entre a empresa e os comunitários.



LOCALIZAÇÃO DAS COMUNIDADES SOB FLUÊNCIA DA MIL MADEIRAS PRODUCIDAS LTDA.					
Nº	Comunidade	Cidade	Localização	Principal Fonte de Renda	Nº de Famílias
1	Nossa Senhora Aparecida	Silves/AM	Estrada da várzea AM 363, KM 34 - Zona Rural - Situada no entorno da área de Manejo Florestal da Fazenda Dois Mil e da Fazenda Saracá	Agricultura, extrativismo (principalmente mandioca) e emprego formal	88
2	São João Batista	Silves/AM	Estrada da várzea AM 363 - KM 48 - Zona Rural - Situada no entorno da área de Manejo Florestal da Fazenda Itapiranga	Agricultura, extrativismo, pesca e emprego formal	70
3	Sagrado Coração de Jesus	Silves/AM	Estrada da várzea AM 363 - KM 56 - Zona Rural - Situada no entorno da área de Manejo Florestal da Fazenda Itapiranga	Agricultura, extrativismo e emprego formal	46
4	Nossa Senhora do Livramento	Silves/AM	Rio Anelô, margem direita - Zona Rural - Situada nos limites da área de Manejo Florestal da Fazenda Dois Mil	Agricultura, extrativismo, pesca e emprego formal	77
5	Santana do Anelô	Silves/AM	Rio Anelô, margem direita - Zona Rural - Situada no limite da área de Manejo Florestal da Fazenda Dois Mil	Agricultura, pesca e extrativismo (principalmente tucumã)	18
6	São José do Carú	Itacotiara/AM	Rio Carú, margem esquerda - Zona rural - Situada nos limites da área de Manejo Florestal da Fazenda Dois Mil	Agricultura, extrativismo, pesca e emprego formal	23
7	Novo Paraíso	Itacotiara/AM	Rio Carú, margem direita e esquerda - Zona rural - Situada no entorno da área de Manejo Florestal da Fazenda Dois Mil	Agricultura, extrativismo, pesca e emprego formal	18
8	São Geraldo	Itacotiara/AM	Estrada AM 010, KM 41 - Zona Rural - Situada no limite da área de Manejo Florestal da Fazenda Dois Mil	Agricultura, extrativismo e emprego formal	49
9	Nossa Senhora da Conceição	Silves/AM	Rio Anelô, margem esquerda - Zona Rural - Situada no limite da área de Manejo Florestal da Fazenda Largo do Anelô	Agricultura, pesca, extrativismo e emprego formal	37

- ***Programas de ouvidoria nas comunidades***

O objetivo desse programa é ter um canal de comunicação fluente entre os comunitários e a diretoria da empresa.

Assim, para que existam resultados satisfatórios, os mecanismos da “ouvidoria comunitária” funcionam por etapas:



Comunidade N.S. do Livramento, Silves-AM

As etapas principais do programa de ouvidoria são:

Passo 1- Ouvir os moradores

Passo 2- Repassar as demandas

Passo 3- Responder os questionamentos

Passo 4- Executar o que for possível



- ***Oportunidades de trabalho***

A empresa possui um programa de geração de emprego aos comunitários, dos quais, são lotados tanto no setor florestal, quanto na indústria.

- ***Programas de geração de renda***

Com este programa a empresa promove a **compra de produtos** alimentícios direto dos comunitários para serem destinados ao o abastecimento dos seus refeitórios.

A empresa também promove em parceria com outras entidades, a **capacitação dos moradores locais**, sempre buscando alternativas sustentáveis. Desta forma, além incentivar o **uso sustentável dos recursos da floresta**, a empresa também ajuda no desenvolvimento das comunidades locais, proporcionando novas opções de fonte de renda aos moradores.



O projeto **Artesão Sustentável** promovido em parceria com instituições socioambientais, é um exemplo de sucesso na capacitação de moradores das comunidades locais.



- *Programas de educação e monitoramento ambiental*

A empresa realiza programas que visam a educação como vetor da **conservação ambiental** e o uso responsável dos recursos naturais. Deste modo, são formadas equipes de monitores ambientais comunitários, com o objetivo de realizar ações conjuntas para **inibição de crimes ambientais** na região, além de gerar renda extra aos moradores locais.



Comunidade Novo Paraíso, Silves-AM

Na atuação dos **Monitores Ambientais Comunitários** já foram reportadas ocorrências que evitaram a prática de crimes ambientais dentro e fora das comunidades.



- ***Manejo de Produtos Florestais
Não Madeireiros***

A empresa sempre busca promover a realização de novas alternativas de desenvolvimento no ponto de vista socioambiental, para isso viabiliza a extração de **Produtos Florestais Não Madeireiros** na sua área de Manejo Florestal com o objetivo de gerar renda às comunidades locais através de atividades sustentáveis.

Desde o início do projeto mantem a área de Manejo Florestal Sustentável acessível para que sejam feitas coletas dos produtos pelos próprios moradores locais.

A empresa vem investindo na capacitação dos comunitários para coleta sustentável dos produtos, valorizando o conhecimento tradicional dos mesmos.

A matéria-prima disponível na floresta é rica em substâncias aromáticas e antissépticas, transformando-se em cosméticos naturais e produtos úteis para o dia-dia, com mão de obra dos próprios moradores locais.



“Fale conosco através dos nossos canais de comunicação”.

Estamos à disposição em caso de dúvidas, reclamações e demais atendimentos:

Fone: 92 3521-3331 – Fax 92 3521-3329

Email: pwa@preciouswoods.com.br / contato@preciouswoods.com.br
comercial@preciouswoods.com.br

Mil Madeiras Preciosas Ltda.

Rodovia AM 363, KM 1,5, Zona Rural

Caixa Postal 39 CEP. 69.100-970

Itacoatiara-AM Brasil

www.preciouswoods.com



PRECIOUS WOODS
AMAZON



A marca da
gestão florestal
responsável

